



Gonçalo Ferreira da Silva

# KEPLER



CAPA: J. VICTOR

## VIDA E OBRA

Gonçalo Ferreira da Silva

# [ KEPLER ]

## VIDA E OBRA



Em Wurttemberg, Alemanha  
exatamente no dia  
vinte e sete de dezembro  
Kepler ao mundo viria  
mil quinhentos e setenta  
e um ao raiar do dia

Tendo sido acometido  
aos três anos de idade  
de varíola, aquela  
desumana enfermidade  
mutilou-lhe as mãos tirando  
parte da mobilidade

A visão também ficou  
bastante comprometida  
com deficiências tais  
providencial medida  
foi encaminhar-se para  
a religiosa vida

Kepler mostrou prontamente  
inteligência e valor  
mostrando ser realmente  
em tudo superior  
e por isso encaminhado  
a profissão de pastor

Copérnico teria à vida  
de Kepler grande influência  
admirando-lhe os feitos  
com tamanha reverência  
que o teve como um mito  
durante a sua existência

Mil quinhentos e noventa  
e um, Kepler completou  
o seu curso de mestrado  
e para a Áustria rumou  
e em Graz, naquele país  
por longo tempo ensinou

Naquela época de Kepler  
um mestre em astronomia  
teria que ler horóscopo  
o que o mestre fazia  
mesmo não vendo nobreza  
nos horóscopos que lia

Kepler era protestante  
e ao longo da existência  
não tendo a astrologia  
de fato como ciência  
paraceu arrepender-se  
de lhe fazer reverência

Depois da guerra dos trinta  
exacerbaram-se em Graz  
dissensões religiosas  
e Kepler buscou a paz  
em Praga e portanto à Áustria  
não retornou nunca mais

Com o velho Tycho Brahe  
estudou intensamente  
e quando o mestre morreu  
Kepler herdou de presente  
sobre Marte apontamentos  
e movimento aparente

Baseado axatamente  
nessas observações  
eleborou um sistema  
despertando opiniões  
dos mais renomados mestres  
das vizinhas regiões





Seu trabalho ganhou força  
com o aparecimento  
em mil seiscentos e quatro  
de astro no firmamento  
chamada "Estrela de Kepler"  
com muito merecimento

Kepler não abandonou  
a mística dos pensadores,  
os sons emitidos de  
esferas superiores  
defendidos por Pitágoras,  
amigos e seguidores

Quis determinar as notas  
das esferas emitidas  
o som de cada planeta  
e as vozes transmitidas  
e conhecer o mistério  
de como são produzidas

os cinco elementos sólidos  
por Kepler estudados são  
provas que o mestre tinha  
mais que admiração  
mas também a influência  
recebida de Platão



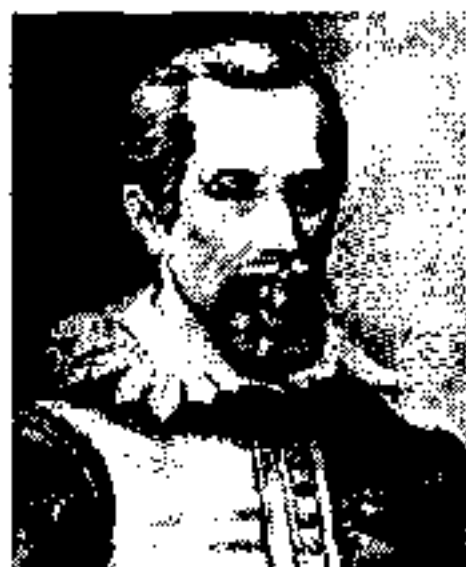
O livro no qual defende  
a tese foi publicado  
em mil quinhentos e noventa,  
e seis, e o resultado  
que deixou Tycho Brahe  
surpreso e admirado

Pois o jovem matemático  
mostrava à humanidade  
arrojada teoria  
de tal complexidade  
que superava seu tempo  
e também a sua idade

Em mil seiscentos e nove,  
dando do saber a prova  
publicou sua descoberta,  
AASTRONOMIA NOVA  
a primeira lei de Kepler  
que a comunidade aprova

A segunda lei, isenta  
de qualquer contestação:  
Quanto mais um corpo tende  
do Sol aproximação  
com maior velocidade  
fará sua rotação





KEPLER

Os satélites de Júpiter também foram pesquisados mas a complexidade para serem formulados os movimentos lunares deram poucos resultados

As elipses de Kepler vieram a decretar o fim da astronomia grega e também acabar a noção do movimento astronômico circular

Estinguiram-se as esferas que Eudoxo colocava no céu, dois mil anos antes estudo que ainda estava em vigor e que até mesmo Nicolau acreditava

O esquema Kepleriano pôde se consolidar sem alteração alguma sendo justo acrescentar que o universo de Kepler era o sistema solar

Quanto mais perto do sol  
mais rápido o deslocamento  
dos planetas que o circundam  
trouxe luz ao pensamento  
que o sol é quem controla  
dos corpos o movimento

Certo das dificuldades  
de conquistar o leitor  
Kepler publicou um livro  
e nele o brilhante autor  
revelou a lei terceira  
de relevante valor

Kepler dedicou o livro,  
com elegância e presteza  
a Jaime I da Inglaterra  
porque para a realeza  
o livro era um prato e  
o autógrafo a sobremesa

Mantiveram Galileu  
e Kepler correspondência  
numa ponte informativa  
sobre os feitos da ciência  
elogios à distância  
numa feliz convivência



Em mil seiscentos e vinte  
totalmente apaixonada  
pelas ciências ocultas  
a mãe de Kepler, acusada  
de bruxaria, foi presa  
embora não torturada

Seu último trabalho como  
um cientista de fé  
mostra os sonhos de um homem  
que foi à lua e até  
relata a face do astro  
como realmente é

Em Regensburg, Baviera  
em manhã doce e florida  
de mil seiscentos e trinta  
a solene despedida:  
Kepler, em quinze de novembro,  
saía do livro da vida.

FIM

07/2005



9513



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablc.com.br

[www.ablc.com.br](http://www.ablc.com.br)